

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DATA FIFA Depois do empate sem brilho no primeiro amistoso contra a Austrália, Brasil revê rival em Brisbane. Ancelotti testa Raphinha centralizado no ataque para aproveitar fase extraordinária vivida pelo camisa 10 na função no Barcelona

Dez com alma de nove

DANILO QUEIROZ

A Seleção Brasileira volta a enfrentar a Austrália em busca de uma resposta. E Carlo Ancelotti pode procurá-la justamente onde o time menos funcionou na primeira tentativa. Hoje, a partir das 7h, no Suncorp Stadium, em Brisbane, o treinador testa Raphinha como falso nove, posição na qual o atacante virou protagonista do Barcelona neste início de temporada e surge como possibilidade de deixar a equipe mais letal à frente. Depois do empate por 1 x 1 em Townsville, marcado por uma atuação ofensiva pobre do Brasil, a mudança tática tenta dar ao ataque uma referência diferente e aproximar a Amarelinha do futebol apresentado pelo camisa 10 no clube catalão.

Raphinha não chega à nova função por mero improviso. No Barcelona, Hansi Flick o deslocou para o centro do ataque depois das mudanças no elenco, como a saída do artilheiro polonês Robert Lewandowski, e encontrou uma resposta imediata. São 14 gols em oito jogos na temporada 2026/27, marca responsável por representar o início mais goleador de um jogador na história do clube. A função permite ao brasileiro deixar a faixa lateral, circular entre os zagueiros, participar mais da construção e atacar a área de diferentes espaços. O desempenho foi tão expressivo a ponto de Ancelotti classificar a adaptação como “espetacular”.

Na Seleção, entretanto, Raphinha ainda não conseguiu reproduzir esse rendimento. O próprio atacante reconheceu a diferença. “Nos últimos dois anos, não tenho conseguido entregar um bom resultado dentro daquilo que esperam”, admitiu, antes de explicar como o desempenho na Catalunha aponta o caminho para entregar mais com a camisa brasileira. A mudança de posição aparece, então, como uma tentativa de aproximar os dois Raphinhas: o jogador responsável por

Rafael Ribeiro/CBF



Raphinha vive grande início de temporada centralizado no ataque do Barcelona: 14 gols em oito apresentações, incluindo dois hat-tricks

decidir no Barcelona daquele com potencial de desequilibrar com a Amarelinha.

O primeiro encontro com a Austrália mostrou por que Ancelotti precisou mexer. O Brasil teve mais posse, mas criou pouco, perdeu meio-campo, viu os donos da casa dominarem boa parte do primeiro tempo e só conseguiu evitar a derrota no último lance, com Rayan — outro titular no jogo de hoje. Mesmo depois das substituições, a equipe não encontrou volume ofensivo suficiente para trans-

formar o domínio territorial em chances claras. O segundo duelo, portanto, surge menos como repetição de amistoso e mais como oportunidade de testar uma resposta para um problema exposto.

Neste cenário, o nove de ofício perde espaço. Pedro, vice-artilheiro da Série A com 16 gols, soma 14 convocações e sete partidas pelo Brasil, todas saindo do banco. Mesmo depois de uma temporada produtiva pelo Flamengo, o atacante ainda não recebeu uma oportunidade para começar com a Seleção. Endrick, outro nome natural para a posição, também está

entre as alternativas, mas Raphinha aparece à frente justamente porque oferece algo buscado pelo técnico: mobilidade para abrir espaços em vez de permanecer preso à referência da área.

Os números ajudam a explicar a escolha. Entre os candidatos à posição na primeira convocação do ciclo, Pedro marcou 25 vezes em 48 jogos em 2026; João Pedro, cortado por lesão, fez 16 em 33; Endrick, nove em 30. Raphinha soma 28 gols em 33 partidas no ano e, nos oito jogos nos quais atuou centralizado pelo Barcelona nesta temporada,

chegou a 14. Muito além de comparar médias, a conta revela como o atacante, consagrado na Espanha como ponta, passou a oferecer produção de centroavante justamente quando recebeu liberdade para jogar por dentro. No Barcelona, a experiência transformou-se em arma.

O movimento também combina com as mudanças ensaiadas por Ancelotti para a segunda partida. O treinador abriu mão da estrutura com quatro atacantes e trabalhou com três jogadores no meio-campo. A ideia é aumentar o controle do jogo e, ao mesmo tempo, criar mais

7h

Estádio: Suncorp Stadium
Super Data Fifa: Amistoso

AUSTRÁLIA

Patrick Beach; Lucas Herrington, Harry Souttar e Alessandro Circati; Jacob Italiano, Jackson Irvine, Aiden O'Neill e Aziz Behich; Nestory Irankunda, Connor Metcalfe e Triley McGree.
Técnico: Tony Popovic

BRASIL

Otávio; Vanderson, Jair, Gabriel Magalhães e Mauro Júnior; Danilo, Bruno Guimarães e Gabriel Bontempo; Rayan, Raphinha e Vinicius Junior
Técnico: Carlo Ancelotti

Transmissão: Globo e SporTV
Árbitro: Yusuke Araki (Japão)

alternativas para chegar à área. Há, também, uma questão simbólica. Raphinha assumiu a camisa 10 da Seleção após a saída de Neymar e, agora, assumirá a função de nove, uma das carências da Amarelinha nos últimos compromissos, inclusive na Copa do Mundo.

O amistoso não oferece ponto, taça ou classificação, mas algo mais importante para o momento da Seleção: uma resposta. Depois do 1 x 1 catastrófico em Townsville, Ancelotti teve três dias de trabalho, sete mudanças no time ensaiado e uma aposta clara. Raphinha vai deixar a ponta para tentar levar à Amarelinha o futebol apresentado por ele Barcelona. O Brasil procura uma vitória. O treinador procura uma ideia. E o ataque procura, outra vez, um nove incontestável.

NATIONS LEAGUE

Itália vence com bom futebol; e França bate Bélgica na reta final

RAFAEL LINS*

A Super Data Fifa entregou ao torcedor italiano motivações para sorrir. Ontem, na segunda rodada da Nations League, a Itália visitou a Turquia e não tomou conhecimento do adversário: 4 x 1 fora de casa, com direito a um futebol capaz de ampliar a esperança por dias melhores. França e Suécia também venceram em uma jornada com vários empates sem gols.

Após a decepção de não se classificar para a Copa do Mundo, ampliando o jejum de ausência para longos 16 anos, a Itália do técnico Roberto Mancini entregou resultado

de uma estratégia diferente da adotada na derrota para a Bélgica, por 2 x 0, no primeiro jogo do ciclo. Apenas três jogadores permaneceram no time titular: Donnarumma, Tonali e o atacante Pio Esposito. As mudanças surtiram efeito.

A Itália não tomou conhecimento da Turquia e ganhava por 3 x 0 ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, seguiu a vantagem e venceu por 4 x 1. Bastoni, Frattesi, Kayode e Pio Esposito fizeram os gols da Azzurra, enquanto Ylmaz descontou para a Turquia.

Os turcos seguem em situação complicada. Decepção na Copa do Mundo ao ser eliminada na fase

Ozan Kose/AFP



Time de Roberto Mancini dominou a Turquia, mesmo jogando fora de casa

de grupos, a equipe de Vincenzo Montella perdeu as duas primeiras partidas na Nations League e amargou a lanterna do Grupo 1 da Liga A. A Itália escalou para a vice-liderança.

Em jogo válido pelo mesmo

grupo, Bélgica e França encaminhavam um empate sem gols em Bruxelas. Zidane deu oportunidade aos reservas e não contou com Mbappé, machucado. Dez minutos após entrar em campo, Olise fez

JOGOS DO DIA				
LIGA A				
15h45	Espanha	x	Croácia	
15h45	Rep. Tcheca	x	Inglaterra	
LIGA B				
15h45	Eslovênia	x	Macedônia	
15h45	Escócia	x	Suíça	
LIGA C				
13h	Finlândia	x	Belarus	
13h	Moldávia	x	Ilhas Faroe	
15h45	San Marino	x	Albânia	
15h45	Eslováquia	x	Cazaquistão	
15h45	Bulgária	x	Estônia	
15h45	Luxemburgo	x	Islândia	

jogada individual e bateu de fora da área para marcar o tento da vitória francesa aos 43 da etapa final. Os Bleus lideram a chave com 100% de aproveitamento, enquanto os Red Devils ficam na terceira posição.

Liga B

Pela Liga B, Suécia e Polônia reeditaram a final da repescagem europeia para a Copa do Mundo e os suecos saíram vencedores de novo: 3 x 1, com gols de Nygren, Ayari e Gyokeres. Pelo lado polonês, Szymanski descontou.

No mesmo grupo, a Bósnia venceu a Romênia fora de casa, por 4 x 2. Gigovic, Muharemovic, Tabakovic e Mahmic fizeram os gols da equipe visitante, enquanto Birligea e Cicaldau diminuíram.

Três jogos terminaram 0 x 0: Irlanda do Norte x Hungria e Geórgia x Ucrânia, pela Liga B; e Letônia x Chipre, pela C. Montenegro venceu a Armênia fora de casa, por 3 x 2, e segue na liderança com 100% de aproveitamento.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

MARACANÃ

Os responsáveis pela manutenção do Maracanã iniciaram, ontem, uma corrida contra o tempo para deixar o criticado gramado do estádio em condições antes das semifinais da Libertadores. A arena está retirando o antigo gramado para instalar um novo e resolver as reclamações recentes e recorrentes de jogadores.

URUGUAI

A goleada do Uruguai contra a Coreia do Sul, por 4 x 1, provocou uma dor de cabeça no Flamengo. Autor de um dos gols no jogo, o meia Arrascaeta escorregou no gramado, caiu sob o braço esquerdo, teve uma fratura no punho confirmada e vai passar por cirurgia, virando desfalque por tempo indeterminado.

ALEMANHA

A passagem de Jurgen Klopp pelo comando da Alemanha começou de forma negativa. Depois de empatar por 1 x 1 com a Holanda e perder por 1 x 0 para a Grécia, o treinador estabeleceu uma marca indesejada. Pela primeira vez, um técnico não venceu nenhum dos dois primeiros jogos oficiais no cargo e ainda sofreu uma derrota.

HOLANDA

Cody Gakpo não seguirá com a Holanda no restante da Data Fifa. O atacante do Liverpool sofreu uma lesão no tornozelo e foi liberado pela comissão técnica de Xavi Hernández para retornar ao Liverpool. A Federação Holandesa de Futebol confirmou a saída do jogador, ontem, por meio de uma publicação nas redes sociais.

SANTOS

O Santos tem grande chance de ter Neymar para o jogo contra o Flamengo, na Vila Belmiro, em 8 de outubro, pela 29ª rodada do Brasileiro. O craque já faz transição física após lesão na coxa direita. O camisa 10, entretanto, não fica à disposição contra o São Paulo, na sexta-feira, em partida da 21ª rodada da competição nacional.

GRÊMIO

O Grêmio fará um jogo-treino na próxima sexta-feira, no CT Luiz Carvalho, como preparação para a sequência da Série A do Campeonato Brasileiro. A atividade será contra o Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul e servirá para Renato Gaúcho dar sequência aos trabalhos de adaptação ao elenco.